



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 12/06/2008

Caderno/ Páginas: Cultura/A9

Assunto: Allexandrina in concert

Luiz de Queiroz é protagonista de Allexandrina

Espectáculo músico teatral foi montado especialmente para a comemoração dos 107 anos da Esalq, que teve a estrutura arquitetônica tombada pelo Codephaat

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) esperou 23 anos para finalmente ter parte de sua estrutura arquitetônica tombada pelo Codephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), enquadrado na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental. Afinal, são 107 anos de pleno funcionamento em Piracicaba e cuja história se entrelaça à do Brasil enquanto se firmava como uma nação moderna.

Para comemorar a data, que oficialmente é 3 de junho, a Esalq, em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Serviço de Cultura e Extensão Universitária e Seção de Atividades Culturais, oferecerem ao público piracicabano “Allexandrina in Concert - um musical piracicabano”, um espetáculo musical/teatral exclusivamente montado para esta festividade, em duas apresentações: a primeira hoje, 12, e outra no dia 20, ambas às 20h30, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”.

Allexandrina in Concert é ambientada na Piracicaba entre os anos de 1884 e 1890, no Palacete Luiz de Queiroz, no qual residia o casal Ermelinda e Luiz Vicente de Souza Queiroz. O recinto, também posteriormente conhecido como “Seio de Abraão”, nome dado pelo jornalista Manoel de Camargo, é localizado na Avenida Beira Rio, à beira do Salto e era outrora ponto de encontro da elite intelectual e política.

No centro da trama, Luiz de Queiroz, abolicionista ferrenho, dá carta de alforria a Allexandrina, mocinha de 15 anos, criada em sua casa e muito querida pela família. Sua idéia de criar uma escola de agricultura na cidade serve de pano de fundo para o ambiente da época. Há muita contradição entre monarquistas e republicanos e o anseio pela abolição dos escravos é grande. As idéias de Castro Alves, que já havia falecido em 1871, continuam muito vivas, representando o ideal da libertação dos escravos.

Outros personagens do espetáculo são Prudente de Moraes, primeiro presidente civil do Brasil e com atuação política marcante em Piracicaba. Natural de Itu, Biraiba, o apelido popular, viveu na cidade até sua morte e foi aonde



Luiz de Queiroz, Prudente de Moraes e Castro Alves são personagens em Allexandrina

se casou e cresceram seus os filhos; e o citado Castro Alves, cuja história não pertence à Piracicaba, mas como o “Poeta dos Escravos”, teve importante papel na constituição de um Brasil a parte da escravidão, que combateu com pesadas críticas em seus romances e poemas líricos.

O espetáculo, de cunho histórico, induz o espectador à sociedade piracicabana, utilizando-se de trajes e explorando costumes de época, a

qual festeja e discute assuntos do momento. Com argumento histórico de Marly Therezinha Germano Perecin, roteiro de Lauro Pinotti e organização musical da maestrina Cíntia Pinotti, o musical tem o figurino assinado pelo Grupo de Danças Folclóricas Piracicaba.

Incorporando essa atmosfera, a trilha sonora executada pelo Coral Luiz de Queiroz traz composições de Alberto Nepomuceno, Villa-Lobos, Henrique Oswald, G.

Verdi, R. Wagner, Ernst Mahle, Frei Marcelino de Angatuba, Emile Waldteufel e Strauss Jr.

SERVIÇO

“Allexandrina in Concert - um musical piracicabano”, hoje, às 20h30, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”. Ingresso: 1 kg de alimento não perecível (menos sal). Informações: 3429-4392 e 3429-4597.